

DE PAPO  
COM A *Priscila*  
MENTORIA TERAPÉUTICA

## AULA EXTRA

# עזר כבגדי ÊZER KENEGDÔ

MULHER IDÔNEA

*Pastora Priscila Fagundes*

# DEDICATÓRIA COMEMORATIVA – 3 ANOS DE A NOIVA SILENCIADA, VOLUME 1

Autora: Pastora Priscila Fagundes

## אֶזֶר קְנֵגְדוֹ — Ézer Kenegdô.

Nenhum outro ser na face da Terra recebeu este atributo.

Este foi o nome — o adjetivo — dado por Deus à mulher no princípio da criação: Ézer Kenegdô, aquela que é o auxílio correspondente, a força que sustenta, o espelho que revela, o poder que complementa.

Foi o próprio Criador quem concedeu à mulher este poder singular, e desde o Éden o inferno tenta calar a voz dessa revelação.

Três anos se passaram desde que a Noiva silenciada ergueu sua voz pela primeira vez.

E o eco dessa voz continua rompendo muralhas, desmascarando enganos e despertando mulheres em todas as nações.

Quando escrevi A Noiva Silenciada, não foi apenas um livro — foi um grito profético.

Um grito nascido da dor, da renúncia e da coragem de uma mulher que entendeu que calar-se seria cooperar com o inferno.

A Noiva Silenciada, Volume 1 nasceu da urgência de denunciar este silenciamento e restaurar a consciência espiritual da mulher — não como coadjuvante, mas como coluna do Reino.

A função da mulher dentro da igreja vai muito além de servir café, arrumar cadeiras ou limpar o templo — e não há desonra no servir —, mas o chamado é maior: edificar, profetizar e sustentar o Reino com sabedoria e coragem.

E por que não está entre os apóstolos?

Paulo mesmo reconhece Júnia, “apóstola entre os apóstolos” (Rm 16:7). E entre os discípulos, quem foi a discípula amada, aquela que se assentava aos pés do Mestre e aprendia diretamente Dele? Maria Madalena, a primeira testemunha da ressurreição.

O ministério de Jesus foi sustentado por mulheres — e o Evangelho é explícito em afirmar isso. Enquanto Marta se preocupava com a casa, Maria escolheu a melhor parte. Jesus validou sua escolha e a eternizou nas Escrituras.

Maria de Betânia ungiu o Rei ainda vivo. Nenhum profeta o fez. Uma mulher o compreendeu em espírito e o ungiu antes da cruz. Outras mulheres foram ungir o corpo morto do Salvador e, em lágrimas, ouviram:

“Maria.”

O chamado feminino começou ali — diante do sepulcro vazio — e ecoa até hoje na voz de cada mulher que decide conhecer Jesus de verdade.

Que esta edição marque o tempo da restauração da voz da Noiva, que não se cala mais diante dos altares contaminados, nem se curva diante dos algozes que temem sua luz.

Durante séculos, a mulher foi moldada por estruturas que a fizeram acreditar que sua voz era incômoda, que sua opinião era pecado e que seu chamado era menor. Mas Deus nunca pensou assim.

Desde o Éden, Ele nos chamou de אֶזֶר קְנֵגְדָּה — Ézer Kenegdô, o auxílio que corresponde, o espelho da força, a parceira que reflete a imagem de Deus na Terra.

## A RESTAURAÇÃO DO PECADO ATRAVÉS DO LADO DO MESSIAS

No Éden, a mulher é formada do lado de Adão — e não da cabeça (para governar) nem dos pés (para ser dominada), mas do lado, para estar em aliança.

O Midrash (Bereshit Rabbah 18:2) comenta que Deus tomou a “tzela” — a costela, ou melhor, “o lado” de Adão — para formar a mulher, significando parceria, correspondência e propósito compartilhado.

O termo hebraico לְצֵלָה — tzelá não indica um osso, mas um lado — ou seja, o ser humano foi dividido para depois se reencontrar no amor e na obediência.

Quando Eva cede à serpente, a queda ocorre pelo rompimento da unidade.

Mas perceba: a culpa do pecado não é exclusiva de Eva.

Romanos 5:12-19 afirma claramente que “por um só homem entrou o pecado no mundo”, referindo-se a Adão — porque Adão sabia o mandamento e o que fazia, enquanto Eva foi enganada (1 Timóteo 2:14).

Ou seja: Eva foi seduzida; Adão, rebelde.

Então, o que Deus faz?

Ele escreve, dentro da própria redenção, um espelho da Criação.

No Éden, a mulher nasce do lado do homem.

No Calvário, a Igreja (a Noiva) nasce do lado do Homem-Deus.

“Mas um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.”  
(João 19:34)

Sangue e água — os dois elementos da nova criação.

Ali, na cruz, o novo Adão (Cristo) é traspassado, e a nova Eva (a Igreja) é formada.

É o mesmo gesto de Gênesis invertido, restaurado e glorificado.

O Midrash e alguns comentários rabínicos antigos (inclusive os de Rashi) afirmam que Deus não amaldiçoou diretamente a mulher, mas o relacionamento: “multiplicarei as dores da tua gestação” (Gn 3:16) — ou seja, o parto da vida agora viria com dor, mas ainda seria por meio dela que viria o Redentor.

Por isso, o Novo Testamento sela a reparação:

“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher...”  
(Gálatas 4:4)

Jesus não veio por meio de um homem.  
Ele veio pelo ventre de uma mulher.  
A queda aconteceu quando a mulher ofereceu o fruto ao homem;  
A redenção acontece quando a mulher oferece o Filho ao mundo.

Deus “abonou” o pecado da mulher?

Não no sentido de ignorar, mas no sentido de ressignificar pela Graça.  
Eva representou a humanidade caída; Maria, a humanidade redimida.  
A mulher que primeiro caiu é a mesma que agora gera o Verbo que levanta.

Por isso, na teologia cristã antiga, Maria é chamada “a nova Eva”, e na simbologia judaico-messiânica, a mulher se torna canal da restauração, não mais da queda.

O Midrash Tanchuma (Tazria 9) e comentários medievais afirmam que “por meio da mulher entrou a morte, e por meio dela virá a salvação” — o que ecoa o pensamento profético da Torá:

➤ “A semente da mulher esmagará a cabeça da serpente.” (Gn 3:15)

Deus não “abonou” o pecado: Ele transformou o ponto da fraqueza em lugar de glória.  
Aquilo que o inimigo usou para derrubar, Deus usa para levantar.

O Éden foi o cenário da queda da mulher pela voz da serpente.  
O Calvário foi o cenário da sua restauração pela voz de Jesus.

No Éden, Eva deu o fruto da morte.  
Em Belém, Maria deu à luz o fruto da vida.  
Na cruz, Jesus devolveu à mulher o seu lugar — ao dizer “Mulher, eis aí o teu filho.”  
Não foi apenas um gesto filial. Foi a devolução do papel espiritual da mulher como guardiã da vida, Ezer Kenegdô, o auxílio correspondente de Deus na Terra.

### **Resumo teológico da nova edição (“Do Lado do Homem ao Lado de Cristo”)**

Midrash Bereshit Rabbah — a mulher nasce do “lado”, não da costela.

- Romanos 5:12-19 — o pecado entrou por Adão, não por Eva.
- João 19:34 — o novo nascimento da Igreja sai do lado de Cristo.
- Gálatas 4:4 — a redenção vem “nascida de mulher”.

- Gênesis 3:15 — a semente da mulher esmagará a cabeça da serpente.

Esse título, Ezer knegedo, não foi dado a anjos, nem a profetas, nem a reis. Foi dado à mulher.

A Noiva se levanta.

E quando a Noiva fala, o inferno treme, porque ela carrega a voz do Espírito e a essência do Cordeiro.

Esta segunda edição vem como um vento novo — não apenas para relembrar, mas para restaurar.

Para dizer às mulheres do altar, às mulheres do lar, às mulheres da igreja e às mulheres da sociedade: vocês nasceram para refletir sobre a glória de Deus.

Se te chamaram de exagerada, de rebelde ou de ousada, lembra-te: também chamaram Jesus de blasfemo.

Se tentaram calar tua voz, lembra-te: a Noiva foi feita para proclamar.

A Escritura mostra que o mandamento foi entregue a Adão antes da criação da mulher (Gn 2:16–18), de modo que, quando a serpente seduz Eva, “enganada” (1Tm 2:14; 2Co 11:3), Adão transgride conscientemente (Rm 5:12–19), omitindo-se de interromper o diálogo e de exercer a guarda do jardim (Gn 2:15); por isso, a queda não é “abonada”, mas reordenada pela graça: da mesma forma que a mulher veio do lado do homem (Gn 2:21–22), a Igreja nasce do lado de Cristo, quando “sangue e água” fluem do seu lado traspassado (Jo 19:34), cumprindo o protoevangelho de que a “semente da mulher esmagará a cabeça da serpente” (Gn 3:15) e a plenitude do tempo em que o Filho vem “nascido de mulher” (Gl 4:4). Nessa chave simbólica, a guemátria de נָזְר (Chavá/Eva) = 19 torna-se um sinal pedagógico: aquilo que ruiu por ignorância (Os 4:6) é agora lembrado e limitado por um quadro completo de exigências para quem governa a Casa de Deus, pois o ensino fiel é critério de autorização espiritual (1Tm 3:2; Tt 1:9). Ao reunirmos exaustivamente as qualificações de 1Tm 3:1–7 e Tt 1:6–9 — irrepreensível, marido de uma só mulher, sóbrio, sensato, respeitável, hospitaleiro, apto para ensinar, não dado ao vinho, não violento, cordato, inimigo de contendas, não avarento, bom governante do lar, filhos em submissão, não neófito, bom testemunho dos de fora; irrepreensível como mordomo de Deus, não arrogante, não irascível, não apegado ao vinho, não violento, não ávido de lucro, hospitaleiro, amigo do bem, sensato, justo, piedoso, disciplinado, apegado à Palavra fiel para exortar e refutar — vemos emergir um conjunto completo (que a tradição pode simbolicamente ler como “dezenove”) apontando que não basta ser “escolhido”: é preciso ser formado na Palavra para pastorear sem cair na antiga sedução. Eva “volta” como memória profética — não para condenar a mulher, mas para lembrar aos novos líderes que a Igreja não pode mais ser seduzida como no princípio: hoje, Cristo delega autoridade para pisar serpentes e escorpiões (Lc 10:19), e o “Deus de paz esmagará em breve Satanás debaixo dos vossos pés” (Rm 16:20); por isso, a Noiva deve manter-se doutrinada, vigilante e apta ao ensino (Ef 4:11–15; 2Tm 2:15), para que o erro de outrora — por omissão e ignorância — não se repita no púlpito, mas se converta em portal de redenção, onde a voz da mulher (agora Ézer Kenegdô, Gn 2:18) e a autoridade dos pastores formados na verdade erguem-se juntas para edificar, exortar e guardar o rebanho até que Ele venha (At 2:17–18; 1Pe 5:2–4).

Hoje, o Espírito diz à Igreja:

“Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti.” (Isaías 60:1)

Com gratidão e reverência, apresento esta nova edição —

Não como uma simples revisão, mas como uma reafirmação profética de que a Noiva não está mais calada.

“Quando a mulher se cala, o inferno celebra, quando ela se levanta, o céu responde!” –  
Priscila Fagundes

“Uma mulher que lê a Bíblia e estuda jamais será subjugada.”

A liderança dos nossos dias teme a mulher que entende o seu lugar em Deus.

Pois Ezer neguedo vai muito além da Imagem estereotipada de quem apenas cuida da casa, lava a louça ou cria os filhos.

Ezer Neguedo é a chave divina que faz o esposo se tornar grande.

Todas as vezes que Jesus se encontrou com uma mulher, Ele se apresentou pessoalmente, com olhar atento e palavra viva. Assim foi no Jardim com Eva, e novamente com Maria Madalena, no Jardim da Ressurreição.

Jesus nunca se esquivou de falar com as mulheres. Não porque os homens não fossem dignos, falar com os homens era normal desde o início, e por causa da queda, o homem, a parte masculina culpou até Deus, imaginem a imagem da mulher após isso. Jesus a ressignificou, porque a mulher carrega uma sensibilidade espiritual que o inferno teme e tenta calar.

O diabo sabe que Eva caiu pra ignorância, pois foi criada com saber, inteligência e intelectualidade, um atributo incomunicável de Deus, e ele queria isso, e como anjo, não obtivera, mas a Igreja, deu plenos conhecimentos e conhecimentos, tornando-a sua Esposa, condicionando-a herdeira, mediante a obediência revelada em Sua Palavra: lúcifer sabia que neste momento estaria em apuros!

(Fagundes, Priscila. A Noiva Silenciada, Vol. 1, cap. “O Selo da Mulher Ezer Kenegdô”, 2023 ,1º edição)

Uma mulher que sabe o que quer se torna perigosa.

Porque uma mulher esclarecida é uma mulher governada pelo Espírito.

Assim como Jesus — que, em sua caminhada terrena, ensinava o povo sobre o Reino dos Céus enquanto desmascarava as estruturas de poder do império, praticando o que hoje chamamos de psicologia política do Reino — também a mulher, quando se torna consciente de sua identidade em Deus, passa a ameaçar os sistemas de dominação espiritual.

A Igreja, figura da nova Eva, quando desperta para o seu papel profético, torna-se perigosa para o inferno, pois começa a alertar as multidões contra o falso evangelho, contra a manipulação emocional travestida de fé, contra os mercadores do templo e os aduladores de púlpito (Mt 21:12-13; 2 Pe 2:1-3).

Esse discernimento é um selo, uma unção de Ezer Kenegdô — o atributo divino concedido à mulher como auxílio correspondente, força equilibrante e voz que confronta as trevas (Gn 2:18).

Calar uma mulher assim é tentar calar o próprio Espírito que fala por ela.

Por isso, quem tenta silenciar a Eva-Igreja não se contende com carne nem com sangue, mas com o próprio Deus (Ef 6:12), pois a Palavra declara:

“As portas do inferno não prevalecerão contra a minha Igreja.” (Mt 16:18)

Toda mulher que entende o seu propósito, assim como toda igreja que comprehende o seu papel, ergue-se como sinal de resistência espiritual.

Quando a Eva volta com consciência, a serpente perde o poder da sedução.

E quando a Igreja fala com entendimento, o inferno perde o poder da mentira.

Eis o selo da mulher Ezer Kenegdô: ela não se cala — ela governa com sabedoria, ensina com discernimento e protege o Reino com autoridade.

Uma mulher que busca conhecer Jesus profundamente jamais será enganada porque seus olhos espirituais enxergam além da aparência, e sua voz ecoa a verdade que liberta.

## Convite à Igreja, aos Alunos, e aos Leitores

Chegou o tempo de reacender o altar do entendimento.

Convido você, leitor e discípulo do Reino, a mergulhar novamente na mensagem de **A Noiva Silenciada – Volume 1**, agora em sua **segunda edição revisada, expandida e profundamente revelada**, que após três anos retorna como uma lâmpada acesa sobre o candelabro da Igreja. Cada capítulo foi reconstruído com base no texto original das Escrituras, traduzido e interpretado à luz do contexto histórico, teológico e espiritual, para que **líderes masculinos e femininos** possam compreender o real chamado da **Noiva de Cristo**.

Porque, sendo homem ou mulher, **todos somos a Noiva**. Todos somos chamados a viver Cristo em verdade, pureza e conhecimento. A ignorância da Palavra tem feito muitos se afastarem do Cristo que veio **ressignificar a queda de Eva**, restaurando na humanidade o poder de discernir, ensinar e permanecer.

E é por isso que, com unção e responsabilidade, apresento também o **Volume 2 de A Noiva Silenciada** — uma continuidade necessária, onde aprofundamos temas como *Ravá, a Guemátria 19, Ezer Kenegdô e o sacerdócio da mulher na liderança do Reino*. São obras nascidas não da vontade humana, mas do Espírito Santo, escritas a partir das raízes da Bíblia original, traduzidas com fidelidade ao contexto hebraico, aramaico e grego, para confrontar a distorção do Evangelho moderno e devolver à Igreja a sua consciência espiritual.

“Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.” (Mateus 22:29)

Como **pastora, professora, mestre, profeta, evangelista e missionária**, escrevo para **ensinar e despertar**, porque ensinar é libertar.

E toda vez que o conhecimento chega, o jugo do engano se quebra. Jesus ainda não voltou, dá tempo para reconhecer os erros, abandonar o pecado, e segui-lo!

Por isso, quero te convidar:

**Leiam os artigos, são gratuitos, compartilhem e adquiram os livros da Pastora Priscila Fagundes. Mas jamas os substituam pela palavra, pois ela é única!** São livros que não buscam fama, mas função; não desejam palco, mas propósito. Neles, cada linha é um eco da Palavra viva, traduzida do contexto original para a sociedade de hoje — para que o povo de Deus volte a pensar, entender e viver o Evangelho em sua pureza.

*A Noiva Silenciada – Volume 1 (Edição agosto de, 2023)*

*A Noiva Silenciada – Volume 2 (Lançado em maio de , 2025)*

*Conhecimento é poder!*

**Aguardem, leiam e despertem.** Porque a Noiva já não está mais calada — e as portas do inferno não prevalecerão contra a sua voz.

Pastora Priscila Fagundes

Autora, Teóloga e pós-graduando em Psicóloga Política pela USP

3 anos do livro a Noiva Silenciada vol 1 © 2025 de Priscila Fagundes está licenciado

- WhatsApp:  
<https://chat.whatsapp.com/GKOtRZIe3ZR3xoRQvD6gKB?mode=wtw>
- Instagram:  
[https://www.instagram.com/depapocomapry\\_terapia?igsh=d2JnZHNpamIxMHk5](https://www.instagram.com/depapocomapry_terapia?igsh=d2JnZHNpamIxMHk5)
- Facebook: <https://www.facebook.com/people/Igreja-Evang%C3%A9lica-Tetelestai/61570962947750/>